



Data do Boletim

28/09/2020

Interesses Principais:

- **Capítulo inédito de Fernão Mendes Pinto**
- **Existência paralela: sujeito possuidor/espírito de quem ouve**
- **Personagens:**

Fernão: jovem aventureiro

Diogo Meireles: médico

Titané: amigo de Diogo

Pomada: Bonzo

Patimau: criador das teorias dos grilos

Advertência

O Alienista

A Teoria do medalhão

A Chinela Turca

Na Arca

D. Benedita

O Segredo do Bonzo

O Anel de Polícrates

O Empréstimo

A sereníssima República

O Espelho

Uma visita de Alcebíades

Verba testamentária

Um dos contos...

O segredo do Bonzo

1ª publicação do conto no ano de 1882 no jornal gazeta de notícias

Dois amigos chamados Fernão e Diogo caminhavam pelas ruas de Fuchéu no reino de Bungo, enquanto isso avisaram um homem que defendia uma teoria de que os grilos haviam surgido do ar e das folhas do coqueiro

Ele dizia que ninguém jamais poderia fazer tal descoberta pois só ele era capaz de tal descobrimento, e o povo o carregava e bajulava. Na outra esquina encontraram outro homem com teorias absurdas sobre o futuro e sendo aclamado de maneira muito semelhante.

Eles encontraram titané um amigo de Diogo que lhes contou sobre um bonzo criador de uma nova teoria, que seria o princípio do sucesso, no dia seguinte os amigos foram até a casa do Bonzo que se chamava Pomada, receberam as cerimônias necessárias para recepção da doutrina e ele passou a explicá-la

A teoria dele era de que se algo não existe na realidade mas existe na opinião do povo, esse objeto passa a ser real, os homens saíram dali destinados a colocar a teoria em prática e lucrar com ela, assim foi:

Usando dos jornais que eram distribuídos de 8 em 8 dias o Titané que trabalhava com sapatos divulgou que os mesmos eram famosos no exterior, o que não era verdade, e assim a população passou a encomendar vários pares a ele.

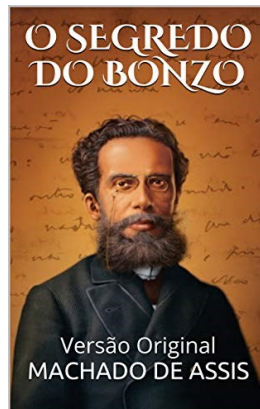
Fernão por sua vez usou da música para usufruir do conhecimento adquirido pelo Bonzo.

Já Diogo Meireles usou da medicina, aproveitou de uma doença da época que fazia os narizes das pessoas incharem, outros médicos pregavam que a melhor solução era retirar o órgão, mas a população não aceitava

Diogo então passou a pregar que colocaria um outro nariz e a população passou a procurá-lo, ele fazia de conta que ao retirar o órgão colocava outro, mas na realidade não colocava. As pessoas viam seus rostos sem o nariz, mas acreditavam que o médico havia colocado ali um nariz além da percepção humana, e ficavam felizes sem se importar com a deformidade do rosto. A história foi deixada para o conhecimento do mundo so-



Título do artigo secundário



Machado de Assis (Joaquim Maria Machado de Assis), jornalista, contista, cronista, romancista, poeta e teatrólogo, nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 21 de junho de 1839, e faleceu também no Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1908. É o fundador da cadeira nº. 23 da Academia Brasileira de Letras. Velho amigo e admi-

rador de José de Alencar, que morrera cerca de vinte anos antes da fundação da ABL, era natural que Machado escolhesse o nome do autor de *O Guarani* para seu patrono. Ocupou por mais de dez anos a presidência da Academia, que passou a ser chamada também de Casa de Machado de Assis.